

## O Instagram® como ferramenta tecnológica de suporte na formação em Enfermagem: estudo descritivo

*Title: Instagram® as a tool technological support in nursing education: a descriptive study*

*Título: Instagram® como herramienta tecnológica de apoyo a la formación en enfermería: un estudio descriptivo*

Thayná Tavares Vasques  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0002-6012-5759](https://orcid.org/0000-0002-6012-5759)  
thayvares.enf@gmail.com

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0003-4523-3740](https://orcid.org/0000-0003-4523-3740)  
patty\_brj@hotmail.com

Vanessa Galdino de Paula  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0002-7147-5981](https://orcid.org/0000-0002-7147-5981)  
vanegalpa@gmail.com

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Universidade Federal Fluminense (UFF)  
ORCID: [0000-0002-5584-8194](https://orcid.org/0000-0002-5584-8194)  
bruna\_barreto@id.uff.br

Helena Ferraz Gomes  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0001-6089-6361](https://orcid.org/0000-0001-6089-6361)  
helenafg1@yahoo.com.br

Janeide de Moraes Caldas Andrade  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0002-7533-4748](https://orcid.org/0000-0002-7533-4748)  
enf\_janeide@yahoo.com.br

Rafael Pires Silva  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0002-9786-3229](https://orcid.org/0000-0002-9786-3229)  
rafael.pires.silva27@gmail.com

Dennis de Carvalho Ferreira  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
ORCID: [0000-0003-4166-3284](https://orcid.org/0000-0003-4166-3284)  
denniscf@gmail.com

### Resumo

Identificar, na rede social Instagram®, o entendimento dos discentes e enfermeiros acerca da utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem na Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, seccional, de abordagem quantitativa aplicada por meio da utilização dos stickers do Instagram® para captação de informações dos usuários sobre o uso do aplicativo como ferramenta de ensino-aprendizagem. Pesquisa realizada com 34 participantes, com prevalência do sexo feminino, idade entre 18 e 24 anos, raça branca, estado civil solteiro, religião católica e moradores do Estado do Rio de Janeiro, que utilizam principalmente o celular como forma de acesso a rede social, no período noturno. Foi possível identificar a rede social Instagram® como recurso de ensino-aprendizagem através da afirmação de 100% dos participantes. Percebe-se a importância das tecnologias no processo de formação em saúde, não só para Enfermagem, mas para todas as áreas nas quais os conteúdos se atualizam rapidamente. Sendo assim, o Instagram® pode ser utilizado como uma estratégia de ensino-aprendizagem. Logo, o produto dessa pesquisa, elaborado a partir do trabalho de conclusão de curso de graduação, contribuirá para o ensino por meio de informações as quais os acadêmicos de Enfermagem e os profissionais da saúde buscam e consomem nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Informática em Saúde; Uso das Redes Sociais; Educação em Enfermagem; Simulação Realística.

## Abstract

*To identify, on the social network Instagram®, the understanding of students and nurses about the use of active methodologies in the teaching-learning process in Nursing. This is a descriptive, sectional study, with a quantitative approach applied through the use of Instagram® stickers to capture information from users about the use of the application as a teaching-learning tool. Research carried out with 34 participants, with a prevalence of females, aged between 18 and 24 years, white race, single marital status, Catholic religion and residents of the State of Rio de Janeiro, who mainly use the cell phone as a means of accessing the social network, in the night period. It was possible to identify the Instagram® social network as a teaching-learning resource through the affirmation of 100% of the participants. The importance of technologies in the health education process is perceived, not only for Nursing, but for all areas in which the contents are updated quickly. Therefore, Instagram® can be used as a teaching-learning strategy. Therefore, the product of this research, elaborated from the undergraduate course completion work, will contribute to teaching through information that nursing students and health professionals seek and consume on social networks.*

**Keywords:** Health Informatics; Use of Social Networks; Nursing Education; Realistic Simulation.

## Resumen

*Identificar, en la red social Instagram®, la comprensión de estudiantes y enfermeros sobre el uso de metodologías activas en el proceso de enseñanza-aprendizaje en Enfermería. Se trata de un estudio descriptivo, seccional, con enfoque cuantitativo aplicado mediante el uso de stickers de Instagram® para captar información de los usuarios sobre el uso de la aplicación como herramienta de enseñanza-aprendizaje. Investigación realizada con 34 participantes, con predominio del sexo femenino, con edad entre 18 y 24 años, raza blanca, estado civil soltero, religión católica y residentes en el Estado de Río de Janeiro, que utilizan principalmente el teléfono celular como medio de acceso a la red social, en el periodo de la noche. Se logró identificar la red social Instagram® como recurso de enseñanza-aprendizaje a través de la afirmación del 100% de los participantes. Se percibe la importancia de las tecnologías en el proceso de educación en salud, no sólo para Enfermería, sino para todas las áreas en las que los contenidos se actualicen rápidamente. Por lo tanto, Instagram® puede ser utilizado como estrategia de enseñanza-aprendizaje. Por lo tanto, el producto de esta investigación, elaborado a partir del trabajo de finalización del curso de pregrado, contribuirá a la enseñanza a través de informaciones que los estudiantes de enfermería y profesionales de la salud buscan y consumen en las redes sociales.*

**Palabras clave:** Informática en Salud; Uso de Redes Sociales; Educación en Enfermería; Simulación realista.

## 1 Introdução

Enquanto discente atuante no Estágio Interno Complementar (EIC) no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística em Enfermagem, foi possível perceber a relevância do uso pedagógico do Instagram® como forma de divulgação de informações utilizando a simulação realística, bem como as atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes durante o período pandêmico. Nesse sentido, o objeto desse estudo se inclina sobre o uso do Instagram® como ferramenta tecnológica para o processo ensino-aprendizagem em simulação realística na Enfermagem.

Nesse contexto, encontram-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que, de acordo com Franzoi e Silveira (2018), são descritas como uma reunião de processos e produtos decorrentes de instrumentos tecnológicos e de recursos de comunicação aplicados para o tratamento, armazenamento, processamento e transmissão digitalizada da informação. Isso contribui para o aumento da sinergia entre estudantes e professores no âmbito da aprendizagem.

O uso das tecnologias e suas transformações ao longo do tempo são, atualmente, foco de inúmeras pesquisas em diferentes áreas de atuação. A internet é referida como um meio que expande as possibilidades de interação, desenvolve novos âmbitos discursivos, além de possuir um acesso fácil das informações, transformando os gestores das instituições e modificando estruturas tradicionais (Martins; Rozenfeld, 2012).

De acordo com os autores supracitados, uma das modalidades que constituem as TIC, é a formada pela sistematização em rede, intitulada mídia social, decorrente do advento da internet. Dessa forma, “o termo rede social tornou-se sinônimo de Tecnologia da Informação e Comunicação” (Vermelho *et al.*, 2014). No meio acadêmico, observa-se que muitos estudantes aproveitam seu tempo livre para navegar entre as redes sociais, visto que é uma plataforma familiarizada pelos mesmos, capaz de propiciar uma comunicação fluida com a intenção de efetuar uma troca de informações e ideias (Kakushi; Évora, 2016).

Na atualidade, busca-se as informações de forma instantânea, e com apenas um *click* pode-se acessar inúmeros canais de comunicação permitindo conectar as bases de dados e pesquisar sobre qualquer assunto. Essa dinamicidade pode ser aliada a métodos ativos de ensino-aprendizagem no meio acadêmico e profissional. Nesse sentido, destaca-se o Instagram®, essa ferramenta obteve uma acelerada popularização, tornando-se uma das redes sociais mais acessadas nos dias de hoje (Ramos; Martins, 2018).

A cada atualização de usabilidade, o aplicativo inclui novos recursos para expandir a forma de interação entre os usuários. Portanto, o uso dessas ferramentas associadas ao ensino se torna muito vantajoso.

Alves, Mota e Tavares (2018) apontam que esses recursos podem ser aplicados para criar tendências na pesquisa científica ou na busca de informações didáticas. Por exemplo, o uso das *hashtags* (#), recurso equivalente a “palavras chaves”, usadas nas publicações, se transformam em *links* que encaminharão o usuário a inúmeras publicações que também utilizaram essa mesma *hashtag* (Demezio *et al.*, 2016).

Assim, o objetivo geral desta pesquisa, foi identificar, na rede social Instagram®, o entendimento dos discentes e enfermeiros acerca da utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem na Enfermagem, e como objetivos específicos: destacar o perfil sociodemográfico dos seguidores da página do Instagram® e apontar o alcance do Instagram® como ferramenta no processo de ensino- aprendizagem nos cuidados de Enfermagem.

A relevância desse estudo sucedeu do interesse em conhecer como a utilização das TIC estão sendo inseridas no processo ensino- aprendizagem na Enfermagem, especialmente com foco na rede social Instagram®. Frente a isso, observando o universo das TIC, surgiu o problema de pesquisa: qual o entendimento dos discentes e enfermeiros acerca da utilização de metodologias ativas no processo ensino- aprendizagem na Enfermagem, respondidas por meio da rede social Instagram®? Atualmente, dentre as diversas mídias sociais, uma das mais utilizadas é o Instagram®, em que é possível postar conteúdos através de publicações, que podem ser compartilhadas por outros meios, como em aplicativo de conversa (WhatsApp®), por exemplo.

Não obstante, o estudo apresenta como justificativa o contexto da pandemia, momento em que a utilização de mídias sociais ganhou um grande destaque, se fortalecendo como uma estratégia, tanto para o ensino- aprendizagem, quanto para educação em saúde, buscando estreitar as relações entre profissionais, docentes e discentes da área da saúde, visando fomentar o compartilhamento de informações seguras e cientificamente comprovadas.

Nesse sentido, a motivação para essa pesquisa partiu de uma afinidade pessoal com o Instagram®, associada a experiência no EIC, haja visto que no período de ingresso dessa modalidade, as aulas e atividades da graduação estavam ocorrendo de forma remota, e assim esta rede social se tornou um importante meio para a divulgação de informações científicas e na produção de vídeos didático-instrucionais sobre procedimentos de Enfermagem. Ademais, a simulação realística ganhou destaque pelo fato de promover um ambiente seguro e controlado, com mínimos riscos, garantindo a segurança do paciente e a manutenção no desenvolvimento das atividades de estágio.

No que se refere às contribuições, espera-se que o desenvolvimento da página

@laboratoriodesimulação, possa alcançar cada vez mais seguidores da área da saúde para que os mesmos possam aprender sobre e como utilizar a simulação realística no processo ensino-aprendizagem.

## 2 Fundamentação Teórica

Esta seção apresenta os conceitos necessários para o entendimento das Tecnologias de Informação e Comunicação na construção do conhecimento, a caracterização da rede social Instagram e o uso da Simulação Realística nas redes sociais.

### 2.1 A Tecnologia da Informação e Comunicação na construção do conhecimento

O modelo tecno-econômico da tecnologia da informação e comunicação (TIC) emergiu com base na revolução industrial exercida pelos Estados Unidos no final da segunda guerra mundial, dando abertura para criação de novas indústrias, que estimularam a economia do país após a guerra, como a dos computadores eletrônicos, seus *softwares* e derivados (Perez, 2009). De acordo com a definição adotada pela União Europeia, a TIC é um termo que se opera neste momento para referenciar uma vasta gama de serviços, equipamentos e programas voltados para informática e que geralmente são expressados através das redes de telecomunicações.

Segundo Dias et al. (2020), durante a década de 50 os computadores eram utilizados com o objetivo de realizar cálculos aritméticos. Já nos anos 70 tiveram como foco o processamento de informações, e na década de 90 surge o termo Tecnologia da Informação, cujo objetivo principal era o compartilhamento de informações e de conhecimentos adquiridos. A partir desse período, a internet se desenvolve como uma ferramenta tecnológica capaz de levar informação em rede (Castells, 2003).

Para Andrade (2011), a utilização das tecnologias estimula os alunos, permitindo que os conteúdos ensinados tornem-se mais dinâmicos e participativos, motivando os mesmos. Além disso, favorece a produção do conhecimento, pela maior facilidade na obtenção de informações (Ribas, 2008).

Em complemento às TIC, as metodologias ativas surgem no meio educacional como forma de contribuir na construção crítica dos futuros profissionais nas mais diversas áreas. O emprego dessas metodologias pode auxiliar na autonomia, na aquisição de competências, habilidades e na tomada de decisões, tanto em conjunto quanto de forma individual (Borges; Alencar, 2014).

### 2.2 O uso do aplicativo Instagram® como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem

O Instagram® foi criado pelos engenheiros de programação Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger, e lançada para o público no dia 6 de outubro de 2010 (Ramos; Martins, 2018). Se apresenta como uma rede social *online* cujo objetivo se enquadra na comunicação e autoria visual, com a possibilidade de curtir, comentar nas fotos e usar *hashtags*, como uma forma de comunicação rápida, direta e objetiva (Alves; Mota; Tavares, 2018).

Os principais recursos do Instagram® são: *Feed*, espaço principal do seu perfil, onde é possível publicar fotos e vídeos em uma sequência de até 10 exemplares em uma única postagem (Sena et al., 2021); *Stories*, recurso para compartilhar fotos ou vídeos curtos que duram por 24 horas; *Direct*, análogo a uma caixa de mensagens, onde é possível a troca de textos, fotos, mensagens de voz e vídeos de forma particular entre os perfis Almeida et al., 2020); Instagram TV (IGTV), um aplicativo pertencente ao Instagram®, exclusivo para vídeos filmados apenas na vertical, que podem durar até 1 hora (Marfim, 2018); *Reels*, possibilita criar microvídeos de 15 a 60 segundos, de forma criativa, fazendo uso de diversos áudios e efeitos. Além destes, possui

outras formas de interação, como enquetes, caixas de perguntas, *boomerangs*, músicas, marcação de localização, menção, opção de acesso rápido a *links*, *lives* e *hashtags*.

O uso do Instagram® como ferramenta pedagógica, é capaz de expandir a aprendizagem para além dos métodos tradicionais de ensino (Barbosa *et al.*, 2017). Dessa forma, para Alves, Mota e Tavares (2018), isso se torna um facilitador para novas formas de pesquisa, estimulando a curiosidade do usuário, que busca essa rede. Sendo assim, o emprego de um formato diferenciado de ensino, por meio das redes sociais, irá provocar os alunos, contribuindo para a aprendizagem (Pereira, 2021).

### 2.3 A Simulação Realística para o ensino da Enfermagem

A Simulação Realística pode ser utilizada como um instrumento tecnológico para o ensino em enfermagem nas mais diversas situações (Salvador *et al.*, 2015). Nesses casos, o discente obtém conhecimento prático, evitando que condutas errôneas atinja o paciente (Barbosa; Marin, 2009).

O laboratório de enfermagem é principal espaço para a realização das práticas de simulação, onde são utilizados diferentes tipos de simuladores que se propõem à replicação total ou fragmentada de uma realidade. Esses simuladores podem ser classificados como sendo de baixa, média ou alta fidelidade (Quilici *et al.*, 2012).

O simulador de baixa fidelidade é composto por manequins estáticos sem interação ou resposta, limitados em recursos eletrônicos, não controlados por computador, e relaciona-se ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas como punção venosa, instalação de cateter vesical, cateter enteral, dentre outras. É utilizada no treino repetido e voltado para situações de baixa complexidade (Quilici *et al.*, 2012).

Os simuladores de média fidelidade abrangem raciocínio clínico e tomada de decisão. Possui uma tecnologia intermediária como sons pulmonares e cardíacos, importantes para avaliação clínica na prática de enfermagem (Quilici *et al.*, 2012)

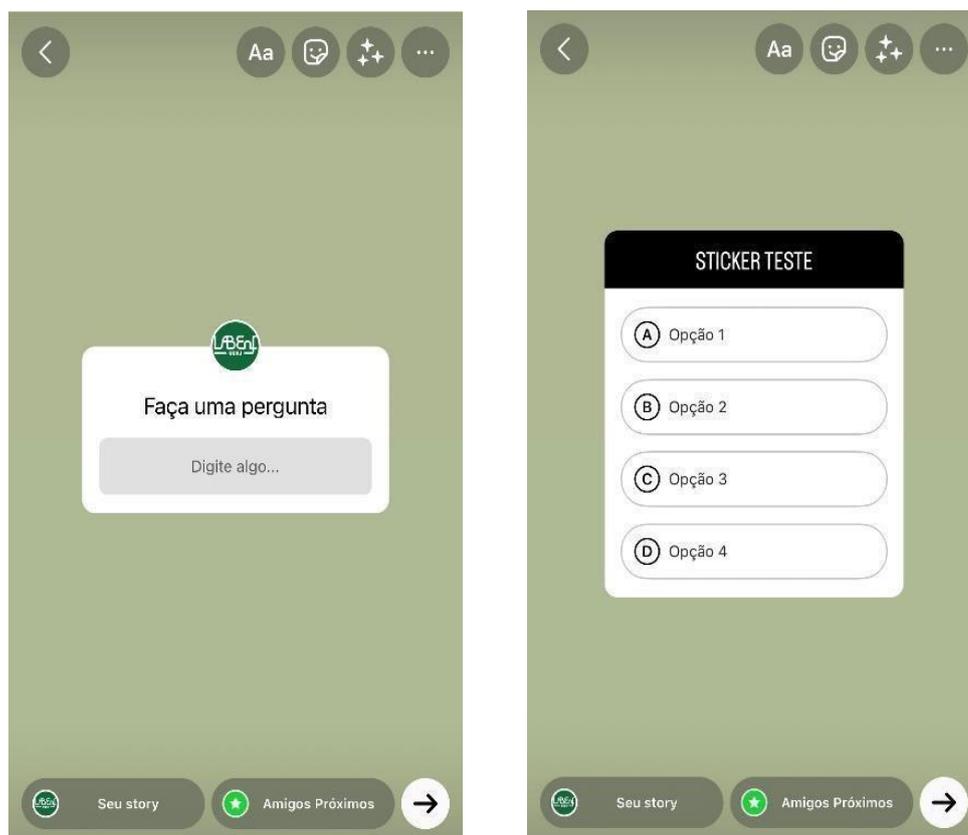
O simulador de alta fidelidade é caracterizado por manequins de corpo inteiro, semelhante tanto anatomicamente quanto fisiologicamente a um ser humano. Dispõe de respostas fisiológicas controladas através de computadores, possuem expansibilidade torácica, respiração espontânea, sons cardíacos e pulmonares, além da análise de inúmeros parâmetros vitais (Martins *et al.*, 2012).

Em suma, pode-se evidenciar que, na educação, o uso da informática, do computador, da internet, de ferramentas digitais para educação à distância e de *softwares* podem colaborar para tornar o processo educacional mais eficiente, e constituem práticas pedagógicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

## 3 Método

Estudo descritivo, seccional, de abordagem quantitativa, realizada no período de abril a agosto de 2022. A coleta de dados foi realizada de forma remota na página pessoal do Instagram® @laboratoriodesimulação, pertencente ao Laboratório de Habilidades e Simulação Realística em Enfermagem. Foram recrutados seguidores de ambos os sexos e em qualquer faixa etária, que preferencialmente estejam cursando ou já tenham cursado a graduação em Enfermagem, que disponham de acesso à *internet*, conhecimento prévio do aplicativo Instagram® e sejam seguidores da página @laboratoriodesimulacao.

Para tal, utilizou-se dois tipos de *stickers* disponibilizados no Instagram® e que são visualizados através dos *stories* (mensagens que duram até 24 horas) (Figura 1).

Figura 1: Captura da imagem dos *stickers* “Faça uma pergunta” e “Teste” do Instagram®.

A fim de atender os objetivos da pesquisa, foram realizadas três etapas: na primeira, ocorreu o planejamento das atividades, sendo elaborado um roteiro estruturado, com perguntas abertas e fechadas que compuseram o perfil sociodemográfico dos participantes do estudo, contendo as seguintes variáveis: faixa etária, sexo biológico, etnia, estado civil, religião, estado onde reside, período acadêmico ou término do curso. Em relação ao Instagram® e o processo ensino-aprendizagem, questionou-se qual equipamento que mais acessa a rede social; o horário que mais acessa; se o Instagram® pode ser usado como ferramenta ativa de ensino- aprendizagem; os assuntos de enfermagem mais visualizados; os assuntos que despertam maior interesse; se há aprendizado por meio da simulação realística utilizando o Instagram® e qual aprendizado adquirido; o conhecimento sobre simulação de baixa, média e alta fidelidade; a diferença entre treinamento de habilidades e treinamento por simulação realística.

Posteriormente seguiu-se a segunda etapa, com a implementação da proposta e publicação no Instagram® *stories* dos *stickers* com as perguntas abertas e fechadas sobre perfil sociodemográfico e utilização da rede social.

A análise dos dados, terceira etapa da pesquisa, foi caracterizada pela tabulação das respostas publicadas nos *stories* por meio do *Google Forms*® e analisados por estatística descritiva simples (porcentagem e frequência relativa), sendo apresentados em planilha do Excel 2019.

Por se tratar de uma pesquisa onde utilizou-se dados disponíveis com acesso público e irrestrito, veiculados em página comercial do Instagram® do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, não houve a necessidade de apreciação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, em concordância com a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n° 674/22, n° 466/12 e n°510/16.

## 4 Resultados

Participaram da pesquisa 34 seguidores, sendo todos do sexo feminino, predominando a faixa etária entre 18 a 24 anos (64,70%), raça branca (41,18%), estado civil solteira (94,12%), religião católica (41,18%). A maioria (85,30%) reside no Estado do Rio de Janeiro, 35,30% informaram que já concluíram a graduação, 23,54% dos participantes estão no 9º período, 11,76% estão no 7º período, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização do perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa, Rio de Janeiro, RJ. 2022. N=34.

CATEGORIAS	VARIÁVEIS	N	FREQUÊNCIA (%)
<b>Gênero</b>	Feminino	34	100
	Masculino	0	0
<b>Idade</b>	Até 17 anos	0	0
	18 - 24 anos	22	64,70
	25 - 35 anos	11	32,36
	36 - 50 anos	1	2,94
<b>Cor ou raça</b>	Branca	14	41,18
	Parda	10	29,41
	Preta	10	29,41
<b>Estado civil</b>	Solteiro(a)	32	94,12
	Casado(a)	2	5,88
<b>Religião</b>	Católica	14	41,18
	Evangélica	9	26,47
	Não possui	7	20,59
	Espírita	2	5,88
	Matriz Africana	2	5,88
<b>Estado onde habita</b>	Rio de Janeiro	29	85,30
	Minas Gerais	2	5,88
	Acre	1	2,94
	Maceió	1	2,94
	Rio Grande do Norte	1	2,94
<b>Período em curso da Enfermagem</b>	1º Período	0	0
	2º Período	0	0
	3º Período	1	2,94
	4º Período	2	5,88
	5º Período	3	8,82
	6º Período	1	2,94
	7º Período	4	11,76
	8º Período	3	8,82
	9º Período	8	23,54
	Já concluiu	12	35,30

Até agosto de 2022 o perfil @laboratoriodesimulacao contava com 121 publicações, 1.109 seguidores e 1.168 no *status* “seguindo”, obtendo, no período de 30 dias, 1.168 contas alcançadas de acordo com as informações do painel profissional.

No período de junho de 2021 a julho de 2022 foram realizadas diversas publicações sobre simulação realística no *Feed* do perfil @laboratoriodesimulacao. Estas estão descritas com a palavra “P” que significa publicação, seguida do número da postagem e o critério para escolha foi a didática de raciocínio para explicar o que é simulação. Cabe destacar ainda, que outros *posts*

foram inseridos nesse período, porém não serão expostos nesta pesquisa pois não abordam a questão de simulação, não sendo o foco do objeto de pesquisa. O Quadro 1 apresenta a distribuição das publicações por assunto e a data da postagem.

Quadro 1: Temáticas das publicações realizadas no perfil do Instagram® @laboratoriodesimulacao, Rio de Janeiro, RJ. 2022.

PUBLICAÇÃO	ASSUNTO	DATA
P59	Duas <i>lives</i> sobre a simulação na Graduação em Enfermagem	02/06/2021 27/05/2021
P65	O que é simulação?	10/08/2021
P67	Briefing x Debriefing	12/08/2021
P69	Manequins de baixa, média e alta fidelidade	31/08/2021
P86	Simulação Realística para avaliação de feridas e curativos	24/05/2022
P90	Simulação Realística e suas aplicações na área de punção, avaliação de sinais vitais e Reanimação cardiopulmonar	10/06/2022
P96	Simulação de transporte em pacientes críticos	27/07/2022

Todas as publicações foram desenvolvidas tendo como base materiais disponíveis na literatura científica, como artigos científicos e capítulos de livros. Dados fornecidos pela rede social Instagram®, apontaram que a publicação com maior número de visualizações e interação foi a P69, seguida pela P90, P96, P67, P86, P65. A publicação P59 teve o menor alcance de seguidores e/ou visualizações, provavelmente por se tratar de uma *live* com duração extensas (Quadro 2).

Quadro 2: Número de curtidas, comentários, publicações salvas e enviadas da conta @laboratoriodesimulacao, de acordo com a publicação, fornecidas pela rede social Instagram®, Rio de Janeiro, RJ. 2022.

Publicação	Curtidas	Comentários	Salvos	Enviados
P59	22	2	0	0
P65	31	2	14	8
P67	36	1	10	2
P69	93	7	8	23
P86	34	2	1	10
P90	62	4	1	27
P96	40	1	2	2

No que tange aos dados referentes ao aplicativo Instagram®, 97,10% dos usuários utilizam o celular como principal forma de acesso a essa rede social, o turno mais acessado é o noturno, no horário das 18 às 21 horas (50,00%), seguido do período entre 21 às 23 horas (17,60%).

Os assuntos e temas de interesse relacionados a enfermagem mais vistos no Instagram® foram feridas e cuidados com a pele (18,42%), saúde da mulher (17,54%), saúde coletiva/SUS (15,79%) e emergência (13,16%). Ainda nesse contexto, foi realizado a seguinte pergunta: “O Instagram® pode ser usado como ferramenta de ensino?” 28 participantes da pesquisa afirmaram que a rede social também pode ser usada com esse objetivo. Na questão “O que aprendeu utilizando o Instagram®?” Os assuntos mencionados pelos participantes foram punção venosa periférica (14,58%), manobras de ressuscitação cardiopulmonar (12,50%), educação em saúde (10,42%), biossegurança (10,42%). Sobre a simulação realística, realizou-se o seguinte questionamento: “Você conhece o significado de simulação de baixa, média e alta complexidade?” 20 (58,80%) seguidores negaram saber a respeito da questão.

No que tange ao conhecimento sobre a diferença entre treinamento de habilidades e treinamento por simulação realística, 61,80% disseram que há diferença entre as opções, todavia,

38,20% negaram essa possível diferença entre esses conceitos. Sobre essa pergunta, sugeriu-se algumas opções de respostas em relação a distinção entre esses conceitos. Dessa forma, 26 (59,09%) informaram que na simulação realística há a possibilidade da presença de atores e não necessariamente manequins para atuar no processo da simulação, 12 (27,27%) escolheram a opção de *briefing* e *debriefing* para evidenciar a diferença e seis (13,69%) responderam que a simulação realística é utilizada apenas para treinamento de procedimentos hospitalares. Os dados estão apresentados na tabela 2 e ressalta-se que o quantitativo é maior que o número de respondentes, pois um mesmo indivíduo pode citar mais de uma resposta, em algumas categorias.

Tabela 2 – Distribuição das respostas publicadas nos *stickers* dos *stories*, Rio de Janeiro, RJ. 2022.

CATEGORIAS	VARIÁVEIS	N	FREQUÊNCIA %
<b>Assuntos e temas de interesse relacionados a enfermagem visto no Instagram ®</b>	Feridas e cuidados com a pele	21	18,42
	Saúde da mulher	20	17,54
	Saúde coletiva / SUS	18	15,79
	Emergência	15	13,16
	Acessos vasculares	10	8,77
	Simulação realística	8	7,02
	Oncologia	7	6,14
	Cardiologia	6	5,26
	Saúde mental	5	4,39
	Outros	4	3,51
<b>É possível aprender sobre Simulação realística utilizando o Instagram ®?</b>	Sim	28	82,4
	Não	6	17,60
<b>O que aprendeu utilizando o Instagram ®, por meio da simulação realística?</b>	Punção venosa periférica	7	14,58
	Manobras de ressuscitação cardiopulmonar	6	12,50
	Não aprendo nada ou quase nada	6	12,50
	Educação em saúde	5	10,42
	Biossegurança	5	10,42
	Processos de Enfermagem e exame físico	4	8,33
	Simulação em si	4	8,33
	Lesões por pressão e práticas de curativos	3	6,25
	Fisiologia	3	6,25
	Administração de medicamentos	2	4,17
	Consulta de Enfermagem	1	2,08
Aspiração de vias aéreas	1	2,08	
Terapias renais	1	2,08	
<b>Você conhece o significado de simulação de baixa, média e alta fidelidade?</b>	Sim	14	41,20
	Não	20	58,80
<b>Você sabe a diferença entre treinamento de habilidades e treinamento por simulação realística?</b>	Sim	21	61,80
	Não	13	38,20

## 5 Discussão

Diante das inúmeras funcionalidades, para Alves, Mota e Tavares (2018), o Instagram®, permite vivenciar experiências que facilitam a comunicação, destacando-se as práticas de cunho

educativo, com o objetivo de propagar conteúdos entre os usuários. A abrangência dessa rede social permite a troca de experiências formativas que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, as publicações realizadas tornam-se relevante para as práticas educativas.

Estima-se que, para as próximas décadas, o uso de plataformas móveis e de dispositivos que facilitam a comunicação, serão utilizados com maior frequência no processo ensino-aprendizagem, a fim de que a educação possa sair do tradicionalismo (Moser, Araújo, Medeiros; 2019)

No que se refere ao engajamento, de acordo com Thiel (2018), as postagens com excesso de textos se tornam maçante e cansativas, em vista disso, deve-se levar em consideração a aplicabilidade do Instagram® no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo quando o objetivo é atrair a atenção de novos seguidores. Curtidas, comentários, salvos e envios também são ferramentas importantes para elevar as publicações e alcançar um público maior.

Na pesquisa vigente, a predominância do gênero feminino reforça o estudo de Demezio *et al.* (2016), quando afirmam que a rede social Instagram® apresenta cerca de 30 milhões de usuários ativos no Brasil, em que 57% são do gênero feminino. Diante disso, esse dado nos permite deduzir que as mulheres são mais presentes nas redes sociais.

Quanto à faixa etária, o uso do Instagram® é maior entre os jovens, de acordo com os estudos da Pesquisa Brasileira de Mídia (2015), já que esse público possui maior proximidade com as novas tecnologias, utilizando seus recursos de forma mais ativa, o que corrobora com os achados desta pesquisa.

A predominância de solteiros na pesquisa em tela, pode estar relacionado à faixa etária, correspondente a um público mais jovem. No contexto de localização, observou-se que as interações se deram mais na Região Sudeste do país, tendo como maior percentual a cidade do Rio de Janeiro, dado fundamentado por representar o local geográfico de criação do perfil.

No que tange ao período do curso de Enfermagem, a maioria dos participantes afirmaram já ter concluído a graduação. Esse resultado fortalece o estudo de Leite *et al.* (2013), visto que, para os autores, o uso da *internet* evolui à medida que os estudantes avançam de períodos, adquirindo uma maior proximidade da pesquisa e oportunidades, o que acarreta no aumento da busca por essa ferramenta.

Outro dado que merece destaque refere-se ao fato que o uso do celular é predominante quando se trata do equipamento de acesso ao Instagram®. Para Pereira, Junior e Silva (2019), o uso da internet no celular é um fenômeno irreversível e que os métodos de ensino devem estar voltados para essa ferramenta, já que estão à disposição para a maioria dos usuários. No que diz respeito ao horário de maior acesso entre os seguidores, o período da noite ganhou destaque, provavelmente por corresponder aos horários de descanso e retorno para casa.

Em um estudo aplicado aos discentes de uma instituição de ensino superior em Minas Gerais, sobre o uso do Instagram® como estratégia de aprendizagem, 89,6% dos participantes consideraram as atividades utilizando o Instagram® como uma metodologia ativa de ensino (Pereira, 2021). Desse modo, o estudo reforça o resultado da presente pesquisa, no qual os participantes de forma unânime afirmaram que o aplicativo também pode ser usado como ferramenta de ensino.

O compartilhamento de conteúdo profissional, tem ganhado força nos espaços virtuais, em destaque entre os profissionais de enfermagem. Os autores apontam que entre os benefícios estão a troca simultânea de informações referentes a temas sobre saúde para a população em geral e também assuntos voltados para a própria profissão, com o objetivo de auxiliar e influenciar aqueles que estão no processo de formação ou que já concluíram essa etapa, possibilitando o

acesso a variados públicos (Mesquita *et al.*, 2017).

Em um estudo realizado por Oliveira *et al.* (2022), 52% das contas criadas por enfermeiros no aplicativo apresentavam publicações sobre temas voltados para prática de enfermagem e possibilidades de empreender na área. À vista disso, sobre os assuntos de Enfermagem mais procurados no Instagram® pelos participantes desse estudo, temas como feridas e cuidados com a pele, e saúde da mulher ganharam destaque. Frente a esse dado, pode-se inferir que esses temas são mais procurados pelas possibilidades de empreendimento nessas Áreas.

As tecnologias digitais, para Hoffman *et al.* (2021), têm sido utilizadas para capacitar profissionais de enfermagem, validando o avanço da tecnologia na educação, a partir da inclusão em diversas práticas pedagógicas. Dessa forma, se torna notório a aplicabilidade da simulação realística no processo de ensino aprendizagem, e a possibilidade de associar diferentes recursos, como imagem, som, vídeo, textos em um único elemento, facilitando o entendimento de diversos temas voltados para a prática profissional (Zanetti *et al.*, 2023). Logo, é possível associar essas afirmações com os achados da pesquisa em tela sobre a possibilidade de aprender sobre simulação realística fazendo o uso do Instagram®.

Seguindo essa temática, o aprendizado utilizando o Instagram®, por meio da simulação realística, referido pelos participantes, foram sobre punção venosa e manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Isso deve-se o fato desses procedimentos estarem entre os mais realizados pelos profissionais de enfermagem, logo, estão em constante busca por atualizações na área (Mota *et al.*, 2019; Ventura de Lima *et al.*, 2020).

A busca por esses temas refletem na frequente procura pela melhoria da prática assistencial dos enfermeiros e graduandos. Para Pereira *et al.* (2019), as mídias sociais podem ser utilizadas como forma de aprendizado, com o propósito de gerar autoconfiança durante a assistência.

Uma das ferramentas pedagógicas de alto potencial na graduação de enfermagem é a simulação, conforme descrito por Costa (2018). A sua utilização deve estar de acordo com as atitudes, habilidades e comportamentos esperados em cada atividade. A simulação de baixa fidelidade, visa o desenvolvimento da destreza manual. Já para a demonstração de raciocínio clínico e crítico, liderança, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal, a simulação de alta fidelidade é a mais utilizada (Espadaro, 2022).

O desconhecimento sobre os tipos de simulação e a diferença entre treinamento por simulação e treinamento de habilidades demonstra falta de entendimento a respeito da simulação realística. Dessa forma, deve-se incentivar a criação de novos perfis de enfermagem voltados para esse assunto, gerando uma maior proximidade entre o conteúdo e os usuários, reiterando a importância da simulação realística para os profissionais e estudantes de enfermagem no processo ensino- aprendizagem, no treinamento de competências e habilidades, com foco na segurança do paciente e no raciocínio clínico (Valadares; Magro, 2014).

## 6 Conclusões

Aplicando os *stickers* “Faça uma pergunta” e “Teste” na rede social Instagram®, foi possível conhecer o perfil dos seguidores que acessam a página do @laboratoriodesimulacao e os conteúdos mais procurados pelos acadêmicos e profissionais de Enfermagem.

Delineando o padrão de acesso no Instagram®, o celular foi o principal meio para ingressar nessa rede, o período noturno para conexão, e a concordância de todos os participantes que o Instagram® pode ser utilizado como ferramenta de ensino- aprendizagem. Nesse sentido, percebe-se a importância das tecnologias no processo de formação em saúde, não só para Enfermagem, mas estendendo-se a todas as áreas nas quais os conteúdos se atualizam rapidamente. Sendo assim,

depreende-se que o Instagram® pode ser utilizado como uma estratégia de ensino- aprendizagem por atingir um número expressivo de pessoas, tornando acessíveis os conteúdos e socializando o conhecimento.

Ademais, o desenvolvimento desse estudo fortalece a necessidade de outras pesquisas na área de tecnologias em saúde, principalmente quanto ao uso das plataformas digitais e conteúdos científicos divulgados na *Internet*, sobretudo os publicados nas redes sociais. Assim sendo, para a prática, esse estudo poderá colaborar como uma importante ferramenta no intuito de divulgar aos enfermeiros a possibilidade de obter mais facilmente conteúdos relacionados a prática assistencial.

### **Edição Especial: Metodologias de ensino e ferramentas tecnológicas de suporte para o ensino remoto no Pós-Pandemia**

Esta publicação compõe a edição especial “Metodologias de ensino e ferramentas tecnológicas de suporte para o ensino remoto no Pós-Pandemia”, conduzida pelo Editor convidado Prof. Dr. Marciel Aparecido Consani (Universidade de São Paulo).

### **Referências**

- Almeida, I. J. S. et al.(2020). Uso do Instagram como ferramenta de comunicação da pós-graduação em enfermagem. *Congresso Internacional de Educação e Tecnologias - Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*, 2020. Disponível em <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1558/1206/>. [GS Search] Acesso em: 21 abr. 2022.
- Alves, A. L., Mota M. & Tavares, T.(2018). O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. *Revista Rios Eletrônica*, São Francisco, n. 19, p. 25-43, 2018. Disponível em: [https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/19/o\\_instagram\\_no\\_processo\\_de\\_engajamento\\_das\\_praticas\\_educacionais.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/19/o_instagram_no_processo_de_engajamento_das_praticas_educacionais.pdf). [GS Search] Acesso em: 25 fev. 2022.
- Andrade, A. P. R. Uso das Tecnologias na Educação: Computador e Internet. (2011). Licenciatura em Biologia - Universidade Estadual de Brasília e Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011. Disponível em [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1770/1/2011\\_AnaPaulaRochadeAndrade.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1770/1/2011_AnaPaulaRochadeAndrade.pdf). [GS Search] Acesso em: 22 abr. 2022.
- Barbosa, C. et al. (2017). Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. *Revista Latino- americana de Tecnologia Educativa - RELATEC*, v. 16, n. 1, p. 21-33. doi: [10.17398/1695-288X.16.1.21](https://doi.org/10.17398/1695-288X.16.1.21). [GS Search] Acesso em: 22 fev. 2022.
- Barbosa, S. & Marin, H. (2009). Simulação baseada na web: uma ferramenta para o ensino de enfermagem em terapia intensiva. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto, v.17, n. 1, p. 7-13. doi: [10.17398/1695-288X.16.1.21](https://doi.org/10.17398/1695-288X.16.1.21). [GS Search] Acesso em: 13 jan. 2022.
- Borges, T. S. & Alencar, G.(2014). Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em revista*, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014. Disponível em [https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014\\_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf](https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf). [GS Search] Acesso em: 25 fev. 2022.

- Castells, M.(2003) A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. [GS Search] Acesso em: 25 fev. 2022.
- Costa, R. R.(2018) Eficácia da simulação realística no ensino de imunização de adultos no contexto da graduação em enfermagem. 2018. 210f. Tese (Doutorado em Enfermagem na Atenção à Saúde) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/25750>. [GS Search] Acesso em: 25 fev. 2022.
- Demezio, C. et al. (2016). O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor. In: *Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste*. 2016. Caruaru. p. 1-12. Disponível em <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-2344-1.pdf>. [GS Search] Acesso em: 07 jan. 2022.
- Dias, V.S.; Araújo, C.G.S.; Araújo, K.P.R.; Zan, F.R. & Nogueira, C.R.D. (2020) Tecnologias Da Informação E Comunicação (Tics) E A Inovação Das Políticas Públicas Educacionais. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 90819-90837, nov. 2020. doi: [10.34117/bjdv6n11-479](https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-479). [GS Search] Acesso em: 27 ago. 2023.
- Espadaro, R. F. (2022). Pedagogia do cuidado: a formação do profissional da enfermagem com a simulação realística. 2022. 168f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo. Disponível em <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2842>. [GS Searsch] Acesso em: 07 dez. 2021.
- Franzoi, M. & Silveira, A. (2018). Tecnologias digitais da informação e comunicação na graduação em Enfermagem: relato de uma atividade pedagógica. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 22: e-1145. doi: [10.5935/1415-2762.20180076](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180076). [GS Search] Acesso em: 07 jan. 2022.
- Hoffmann, V. T. et al. (2021). Tecnologias digitais para capacitação de profissionais de enfermagem sobre segurança do paciente: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual InDerme*, v. 95, n. 34. doi: [10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1105](https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1105). [GS Search] Acesso em: 21 de abril de 2022.
- Kakushi, L. E. & Évora, Y. D. M. (2016). As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino – Americana de Enfermagem USP*, v.24, p. 01 - 12. doi: [10.1590/1518-8345.1055.2709](https://doi.org/10.1590/1518-8345.1055.2709). [GS Search] Acesso em: 21 de abril de 2022.
- Leite, K. N. S. et al. (2013). A internet e sua influência no processo ensino aprendizagem de estudantes de enfermagem. *Revista enfermagem UERJ*, v. 21, n. 4, p. 464-470. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermaguemuerj/article/view/10006>. [GS Search] Acesso em: 24 abr. 2022.
- Marfim, L.(2018). O que é IGTV? Entenda como funciona o novo app de vídeos do Instagram. TechTudo. Disponível em <https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/06/o-que-e-igtv-entenda-como-funciona-o-novo-app-de-videos-do-instagram.ghtml>. [GS Search] Acesso em: 24 abr. 2022.
- Martins, J. C. A. et al.(2012). A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, p. 619-625. doi: [10.1590/S0103-21002012000400022](https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400022). [GS Search] Acesso em: 07 jan. 2022.
- Martins, M. S. C. & Rozenfeld, C. C. F.(2012). O uso de TICs na formação de professores: redefinindo práticas de letramento à luz de uma abordagem crítica. In: *Simpósio Internacional de Educação à Distância*. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. v.1, n. 1. Disponível em <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/view/31>. [GS

- [Search](#) Acesso em: 10 jan. 2022.
- Mesquita, A. C. et al. (2017). As redes sociais nos processos de trabalho em enfermagem: revisão integrativa de literatura. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 51. doi: [10.1590/S1980-220X2016021603219](https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016021603219). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 10 jan. 2022.
- Moser, P., Araújo, J., & Medeiros, E. (2019). Impacto das Mídias Sociais no Futuro da Educação Superior no Brasil: um Estudo Prospectivo. In *Anais do IV Congresso sobre Tecnologias na Educação*, (pp. 192-201). Porto Alegre: SBC. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJT/article/view/8590/7380> [\[GS Search\]](#) Acesso em: 21 abr. 2022
- Mota, S. P. da, Nascimento, J. S. do, Azedo, S. P. B. de M., Freitas, C. C. S. de, Feijão, A. R., & Melo, G. de S. M. (2019). Punção venosa periférica: análise dos registros de acadêmicos de enfermagem. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 9, e39. doi: [10.5902/2179769230148](https://doi.org/10.5902/2179769230148). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 22 abr. 2022.
- Oliveira, T. R. et al. (2022). Assistência ao parto domiciliar planejado: trajetória profissional e especificidades do cuidado da enfermeira obstétrica. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 29, 2020. doi: [10.1590/1980-265X-TCE-2019-0182](https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0182). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 26 fev. 2022.
- Pereira, A. J., Junior, S. & Silva, E. V. da. (2019). Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. *Revista Debates em Ensino de Química*, v. 5, n. 1, p. 119-131. Disponível em <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/2099>. [\[GS Search\]](#) Acesso em: 25 abr. 2022
- Pereira, A. R. (2021). Instagram como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino superior. *Pensar Acadêmico*, v. 19, n. 4, p. 1206-1222. doi: [10.21576/pa.2021v19i4.2606](https://doi.org/10.21576/pa.2021v19i4.2606). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 08 jan. 2022.
- Pereira, P. C. et al. (2019). Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. *Itinerarius Reflectionis*, v. 15, n. 2, p. 01-19. doi: [10.5216/rii.v15i2.55543](https://doi.org/10.5216/rii.v15i2.55543). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 12 jan. 2022.
- Perez, C. (2009). Technological revolutions and techno-economic paradigms. *Cambridge Journal of Economics*, v. 34, n. 1, p. 185 – 202. doi: [10.1093/cje/bep051](https://doi.org/10.1093/cje/bep051). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 28 jan. 2022.
- Pesquisa Brasileira De Mídia (2015). Entre selfies e curtidas. Disponível em <https://aerp.org.br/geral/pesquisa-brasileira-de-midia-2015-2/> Acesso em: 08 mar. 2022.
- Quilici, A. P. et al. (2012). Simulação clínica: do conceito à aplicabilidade. São Paulo: Atheneu, p.1-82. [\[GS Search\]](#) Acesso em: 12 fev. 2022.
- Ramos, P. É. G. T., & Martins, A. (2018). Reflexões sobre a rede social Instagram: do aplicativo à textualidade. *Revista Texto Digital*, v. 14, n. 2, p. 117 - 133. doi: [10.5007/1807-9288.2018v14n2p117](https://doi.org/10.5007/1807-9288.2018v14n2p117). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 27 ago. 2023.
- Ribas, D. (2008). A docência no Ensino Superior e as novas tecnologias. *Revista Eletrônica Latus Sensu*, ano 3, n. 1, 2008. Disponível em <https://web.archive.org/web/20180520140312id/http://www.ufrb.edu.br/nufordes/pedagogia-universitaria?download=7:a-docencia-superior-e-as-novas-tics> [\[GS Search\]](#) Acesso em: 28 jan. 2022.
- Salvador, P.C. et al. (2015). Tecnologia no ensino de Enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 29, n. 1, p. 33-41, 2015. doi: [10.18471/rbe.v29i1.9883](https://doi.org/10.18471/rbe.v29i1.9883). [\[GS Search\]](#) Acesso em: 02 mar. 2022.

- Sena, M. et. al. (2021). O instagram como ferramenta de suporte ao ensino de parasitologia veterinária. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 6, p. 56462 - 56474. doi: [10.34117/bjdv7n6-179](https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-179). [GS Search] Acesso em: 28 jan. 2022.
- Thiel, C.R. (2018). As mudanças no algoritmo do Instagram. *Marketing e Branding*. Disponível em <https://cristianethiel.com.br/as-mudancas-no-algoritmo-do-instagram/>. [GS Search] Acesso em: 12 jan. 2022.
- Valadares, A. F. M., & Magro, M. C. S. (2014). Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 27, p. 138-143. doi: [10.1590/1982-0194201400025](https://doi.org/10.1590/1982-0194201400025). [GS Search] Acesso em: 02 fev. 2022.
- Ventura de Lima, L., Espíndola de Moraes, T., & Silva Nogueira, M. . (2020). O conhecimento da enfermagem acerca do protocolo de reanimação cardiopulmonar. *Revista Recien - Revista Científica De Enfermagem*, 10(29), 64–74. doi: [10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.64-74](https://doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.64-74). [GS Search] Acesso em: 02 mar. 2022.
- Vermelho, S. C. et al. (2014). Refletindo sobre as redes sociais digitais. *Educação & sociedade*, v.35, p. 179-196. doi: [10.1590/S0101-73302014000100011](https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011). [GS Search] Acesso em: 02 mar. 2023.
- Zanetti H.A.P.; Borges, M.A.F., & Ricarte I.L.M. (2023). ComFAPOO: Método de Ensino de Programação Orientada à Objetos Baseado em Aprendizagem Significativa e Computação Física. *Revista Brasileira de Informática e Educação*. v. 31. doi: [10.5753/rbie.2023.2851](https://doi.org/10.5753/rbie.2023.2851). [GS Search] Acesso em: 02 mar. 2023